Programação VIII SEMAT - 27/09 - Sábado		
08h00	Credenciamento	
9h00	Saguão do DM	Painéis da pós-graduação **Cristiane Janasi Albieri** Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional Matemática em jogo: como atividades lúdicas transformam o ensino de potenciação e logaritmos **Milena Cardozo de Souza** Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Exatas Práticas geométricas através de oficinas de origami
11h00	**Paulo César Oliveira** Auditório DM Chair: Renato José de Moura	Palestra **Crença de autoeficácia estatística e o letramento estatístico de estudantes de curso de formação de professores que ensinarão matemática** A palestra visa abordar os estudos sobre o desenvolvimento do letramento, mais especificamente, o estatístico, o qual tem sido abordado em nossos estudos desde 2016. O objetivo desta investigação é interpretar o letramento estatístico de estudantes da Licenciatura em Matemática e Pedagogia a partir da aplicação de uma escala de crença de autoeficácia estatística envolvendo objetos de conhecimento estatístico. Trata-se de uma pesquisa norteada por duas questões de pesquisa: existe relação entre as crenças de autoeficácia na resolução de tarefas estatísticas, o desempenho e o raciocínio estatístico? Que lacunas os estudantes universitários apresentam no decorrer das suas atividades que comprometem o desenvolvimento do letramento estatístico? A partir do levantamento bibliográfico constatamos pelas diferentes bases de dados consultadas, a inexistência no contexto brasileiro de alguma pesquisa que apresente interlocuções teórico-metodológicas entre crenças de autoeficácia e letramento estatístico. Para buscar respostas às nossas questões de investigação, optamos por uma metodologia de pesquisa quali-quantitativa. A natureza qualitativa da pesquisa dar-se-á com a análise do material empírico gerado por alunos de instituições públicas estadual e federal de Ensino Superior, mediante categorias de análise ‘a priori’ extraídas do modelo proposto para o desenvolvimento do letramento estatístico. Já a natureza quantitativa da pesquisa será evidenciada no decorrer do tratamento da escala de crença de autoeficácia estatística para ser aplicada com os sujeitos da amostra da pesquisa. A meta a ser perseguida é contribuir com a aprendizagem estatística dos estudantes, disponibilizando um instrumento calibrado na forma de escala e um conjunto de tarefas para o desenvolvimento do letramento na temática proposta para essa pesquisa.
12h00	Almoço	

14h00	**Yuriko Yamamoto Baldin** Auditório DM Chair: Luís Antonio Carvalho dos Santos	Palestra **Mestrado Profissional é uma via de mão dupla entre a teoria e a prática, investigando o conteúdo específico dentro da prática que aprimora a profissão** Nas investigações em nível de formação continuada de professores, como ocorrem no PPGECE, PROFMAT e Programas de Mestrado Profissional em Ensino de Matemática, muitas vezes surgem dúvidas, e até mesmo conflitos, sobre o balanceamento que deve haver entre o aprofundamento do conhecimento da disciplina específica e das teorias didáticas e o conhecimento pedagógico na prática da sala de aula para enfrentar os problemas da educação. Nesta palestra, queremos mostrar o papel do Mestrado Profissional em Ensino de Matemática numa perspectiva de conectar a Teoria e a Prática que valoriza a identidade profissional do professor. O objetivo principal é contribuir para as discussões sobre a construção de um currículo para a formação de professores de matemática, inicial ou continuada.
14h45	Integrantes: Professores e estudantes dos programas Auditório DM Mediadora: Yuriko Yamamoto Baldin	Roda de Conversa **Sobre as Pós-Graduações PROFMAT e PPGECE** Serão discutidas as principais características e diferenças dos dois programas na UFSCar
15h30	Coffee-Break	
16h00	**Aparecido Cavalcante de Souza** Auditório DM Chair: Grazielle Feliciani Barbosa	Comunicações da pós-graduação **Modelagem Matemática: uma experiência na escola** Este trabalho teve, como objeto de estudo, o uso da Modelagem Matemática para o ensino e aprendizagem de equações do 1º grau na Educação Básica. O objetivo principal foi, por meio da realização de uma alternativa pedagógica de ensino usando modelagem matemática, abordar o conceito de equações em uma experiência na escola. A proposta foi planejar, desenvolver, realizar e analisar essa alternativa de ensino com alunos do 8º ano do Ensino Fundamental Anos Finais de uma escola pública de uma cidade do interior de São Paulo. Optou-se pela modelagem matemática como metodologia de trabalho, pois ela consegue, por meio de um problema proposto pelos alunos, levá-los a refletir sobre as possibilidades de sua resolução e suas implicações com a matemática. Como a matemática se faz presente em vários ambientes da escola, os alunos optaram por explorar a Merenda Escolar. A partir de informações e os dados que foram coletados pelos alunos, por meio de questões propostas previamente e suas respostas, percebeu-se que a maioria entendeu o que é uma equação do 1º grau e sua resolução, pois cada grupo descreveu, com suas palavras e sem usar um rigor matemático, o tema equação de 1º grau.
	Aparecido Cavalcante de Souza	Comunicações da pós-graduação **Metodologias ativas no ensino de ângulos**

	Jonas Thafarel Rodrigues Hernandes Auditório DM Chair: Grazielle Feliciani Barbosa	Este trabalho foi realizado com foco no objeto de conhecimento ângulos, para uma turma de sétimo ano do ensino fundamental II. Um primeiro momento, realizamos uma análise dos dados gerados pela prova paulista, onde foi possível identificar uma defasagem muito significativa no descritor: ”Resolver situações-problemas envolvendo medidas de ângulos”. Partimos então, para uma avaliação diagnóstica, com o objetivo de decidir as aproximações e intervenções com a turma. As questões foram previamente selecionadas e organizadas para avaliar o objeto do conhecimento ângulo em diferentes contextos. Após a aplicação, foi realizada a correção de cada uma das questões e tabulação dos resultados. Consideramos importante apresentar aos alunos, os ângulos associados a giros de 1/4 volta, 1/2 volta, 3/4 volta e uma volta, com atividades de sensibilização, contextualizadas com o esporte, mão na massa, relógios, direção de veículos, casa dos ângulos (material do GeoGebra), sem falar nas questões conceituais do material digital. Além disso, foi trabalhado com bastante intensidade a gamificação usando a plataforma Matific, essas atividades serão aqui descritas e evidenciadas. Após todas as tarefas propostas aos estudantes, elaboramos uma avaliação final com algumas questões inéditas e outras já avaliadas com o objetivo de confrontar os dados iniciais e analisar a evolução da aprendizagem dos estudantes.
Encerramento		